



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE ENFERMAGEM

HORMILDO FÉLIX DE SOUZA JÚNIOR

AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM: A DESCOBERTA DAS  
NECESSIDADES DOS ALUNOS EM CENÁRIOS REAIS

NATAL/RN

2013

HORMILDO FÉLIX DE SOUZA JÚNIOR

AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM: A DESCOBERTA DAS  
NECESSIDADES DOS ALUNOS EM CENÁRIOS REAIS

Artigo científico apresentado como requisito parcial à Coordenação do Curso de Enfermagem do UNI-RN obtendo do grau de Bacharelado em Enfermagem.

**Orientadora:** Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca

NATAL/RN

2013

“Aquilo que escuto, eu esqueço.  
Aquilo que vejo, eu lembro.  
Aquilo que faço, eu aprendo. ”

Confúcio sec. IV a.c

## RESUMO

**Introdução:** o conceito de aprendizagem está fortemente ligado ao da memória que se dá a partir da formação e manutenção a nível neural **Objetivo:** conhecer as necessidades teóricas, práticas e emocionais dos alunos, do 6º período do curso de Enfermagem de um Centro Universitário do Rio Grande do Norte, através dos professores que acompanham nos cenários reais das práticas. Este trabalho ganha definição na medida em que a indissociação da relação teoria, prática e emoção auferem um esforço laboral. **Metodologia:** realizou-se um levantamento de dados, aplicando um questionário semiestruturado com amostra de 6 professores de práticas em cenários reais do UNI-RN, numa população total de 10 professores, que acompanharam as turmas do 6º período. **Resultados:** a análise dos dados permitiu conhecer as necessidades práticas, teóricas e emocionais dos discentes por meio da experiência, acompanhamento e sensibilidade dos professores, possibilitando assim que haja um diagnóstico situacional desses nos cenários reais. **Conclusão:** o conhecimento dos défices dos alunos dá suporte para que o docente possa mostrar novas estratégias de aprendizado, como também elencar prioridades, para assim criarem situações que atendam as necessidades dos alunos para tornar a educação eficaz;

**Palavras Chaves:** Educação em Saúde; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Conhecimento, Atitudes e Práticas em saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** the concept of learning is strongly linked to memory that occurs through the formation and maintenance at the neural level. **Objective:** to evaluate the theoretical, practical and emotional needs of students from the 6th semester of the Nursing Center of a University of Rio Grande do Norte, through the teachers accompanying practices in real scenarios. This work gains defining the extent that the relationship indissociation theory, practice and excitement to receive a work effort. **Methodology:** the authors conducted a survey of data by applying a semi-structured questionnaire with a sample of 6 teachers in practical real scenarios UNI -RN, a total population of 10 teachers who attended classes in the 6th period. **Results:** analyzed data helped to identify the practical, theoretical and emotional needs of students through experience, monitoring and sensitivity of teachers, thus enabling these there is a situational diagnosis in real scenarios. **Conclusion:** The aware of deficits of students give supports to the teacher for make new learning strategies, but also to list priorities, thus creating situations that knockout the needs of students to make effective education;

**Key words:** Health Education; Education, Nursing; Association Learning; Health Knowledge, attitudes, Practice.

## SUMÁRIO

|                                                   |           |
|---------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                        | <b>6</b>  |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                | <b>8</b>  |
| 2.1 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....          | 8         |
| 2.2 COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES DE PRÁTICAS..... | 8         |
| <b>3. MATERIAL E MÉTODO .....</b>                 | <b>10</b> |
| <b>4. RESULTADO E DISCUSSÃO .....</b>             | <b>12</b> |
| <b>5. CONCLUSÃO .....</b>                         | <b>15</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                          | <b>16</b> |
| <b>APÊNDICE .....</b>                             | <b>17</b> |
| <b>ANEXO.....</b>                                 | <b>21</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a institucionalização do ensino em Enfermagem ocorreu inicialmente em 1890, no qual foi oficialmente promulgado em Decreto n.791, com o objetivo de formar enfermeiros para trabalharem em Hospícios e Hospitais Militares e Civis. As escolas de enfermagem brasileiras seguiram a linha das escolas já existentes na França.

A partir daí, a Enfermagem vem se desenvolvendo como ciência e arte. Entretanto para que este desenvolvimento ocorra é necessário entender o homem, entender o seu saber. Desse modo, Amaral (2007) afirma que entender o homem é também compreender o que ele sabe. Vai além disso, trata-se de compreender o que este saber significa, a maneira como o indivíduo adquire o saber e suas consequência. O jeito como o indivíduo apropria de um saber traduz o que ele aprende.

O conceito de aprendizagem está fortemente ligado ao da memória que se dá a partir da formação e manutenção a nível neural, onde são formadas conexões e estas são mantidas ou excluídas através da frequência do seu uso.

Este processo é visto no curso de graduação em Enfermagem em aulas teóricas, que ocorrem em sala de aula, aulas em práticas, em laboratórios ou em cenários reais no qual a atividade dos professores é essencial. Entretanto esse processo pode ser diretamente ou indiretamente interferido através da afetividade que para Amaral (2007) nada mais é que o conjuntos de todos os sentimentos, sejam eles sentimentos positivos ou negativos.

De acordo com Amaral (2007, p.8) “uma das grandes discussões atuais é a relação entre razão e emoção, cognição e afetos. Um dos primeiros estudiosos a se preocupar com esse tema foi o biólogo suíço Jean Piaget (1896-1980). Para ele, afetividade e a cognição são aspectos inseparáveis”. Os profissionais da saúde deparam-se constantemente lutando para estabelecer a relação razão e emoção, os estudantes através das aulas práticas em cenários reais entram em contato com essa realidade e precisam manter esta simbiosidade, ou seja, uma relação mutual vantajosa entre afetividade e cognição. Para lidar com pessoas é fundamental observar e compreender como estas reagem afetivamente a determinadas situações (AMARAL 2007).

Partindo do que foi dito, o discente de Enfermagem precisa estabelecer uma ligação e equilíbrio quanto à parte teórica, prática, e afetiva, que são apresentadas na universidade e vividas nas aulas práticas em cenários reais e nos estágios curriculares.

Desse modo surge a figura do professor de práticas que aproxima o discente à realidade das ações e serviços de saúde, “nesta relação, o professor de práticas é o facilitador desta necessária aproximação entre a teoria e a prática” (MYRICK; YONGE, 2004 apud RODRIGUES, 2012, p. 45).

De acordo com (RODRIGUES, 2012, p. 47) o professor de práticas “avalia o profissional em formação, repensando a dinâmica adotada e propondo novas intervenções”.

A instituição de ensino assim necessita do profissional de práticas não só para fazer a ligação do discente entre o ensino na universidade e em campo, mas também para repensar na dinâmica adotada e propor novas intervenções no ensino do discente. Com esse intuito, de aprimoramento quanto à qualidade educacional e a busca da excelência, surgiu o interesse de identificar necessidades que discentes possuem para então, a partir daí, trabalhá-las, tendo como consequência a excelência do curso. Foram escolhidos os professores de práticas do sexto período por serem os últimos que os acadêmicos irão ter como orientadores das Aulas Práticas em cenários Reais, nos dois períodos seguintes irão à campo como Enfermeirandos, sendo assim imprescindível tornar explícitas suas necessidades.

Esta pesquisa objetiva conhecer as necessidades teóricas, práticas e emocionais dos alunos, do 6º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), através dos professores que acompanham nos cenários reais das práticas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem se dá a partir da formação e manutenção de ligação neural, neurônio-neurônio através de terminações nervosas: axônio e dendritos. Os neurônios estão sempre testando novas conexões, as que são sempre usadas permanecem e as que não, desfazem (conexões lábeis), ou seja, o que faz elas se manterem é o seu uso (AMARAL, 2007). A aprendizagem em uma visão mais ampla é um processo pelo qual o comportamento é modificado, essa modificação pode permanecer ou não, sendo definida como aprendizagem significativa.

Porém a aprendizagem não é só isso, Abreu e Masetto (1996) organizaram a aprendizagem em três categorias: cognitiva, modificação de valores e atitudes e de habilidades. Mostrando, deste modo, que o professor não lida apenas com o cognitivo, mas com atitudes e as habilidades, o que leva ao professor ter a competência de aplicar diferentes tendências ou estilos de aprendizagem.

Somente conhecendo os interesses e necessidades dos alunos é que os professores podem criar situações de ensino que atendam às características de aprendizagem dos estudantes, e que garanta a eficácia do seu papel de educador. (SANTOS, 2001)

### 2.2 COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES DE PRÁTICAS

Estudos feitos por Rodrigues (2012) com professores de práticas, informam algumas competências dos professores Enfermeiros, entre elas, destacam-se a articulação teórico-prática, avaliação do profissional em formação e inserção do estudante no campo de estágio. Carvalho e Fagundes (2008) complementam afirmando que o professor de práticas é um mediador, isto significa que é preciso retirá-lo do silêncio e colocá-lo no meio de inter-relação entre estudantes, instituição, professores, usuários e membros da saúde.

Em pesquisas feitas por Carvalho e Fagundes (2008) os professores de práticas manifestam compreender a sua importância na formação dos novos enfermeiros, de outro modo, indaga-se que esse papel precisa ser mais compartilhado e apoiado pelos professores teóricos.

Dessa forma a educação deve ser um ato coletivo, solidário, comprometido — um ato de amor e uma atitude de compaixão — que não pode ser imposto e nem deixado à própria sorte. É uma tarefa de troca entre pessoas e, portanto, não é o resultado de um depósito de conhecimentos, de um iluminado em um obscuro e, tampouco, o descaso licencioso e injustificado do faz-de-conta no ensino. [...] Uma educação voltada para as relações sociais emergentes deve ser capaz de desencadear uma visão do todo, de rede, de transdisciplinaridade e de interdependência. (MITRE ET AL., 2008)

### 3 MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa tem como abordagem uma Pesquisa de Campo que na concepção de Prodanov (2013) é uma atividade de levantamento de dados em locais onde os fenômenos acontecem, no qual se aproxima mais da realidade. Esta também é de Natureza Aplicada que para o mesmo autor, tem como objetivo o gerar de informações, de conhecimento para aplicações práticas, com finalidade de solução de problemas, ou seja, envolve verdades e interesses locais. Com Abordagem Quantitativa que traduzirá de forma estatística, e com Objetivo Exploratório visando gerar maior conhecimento, familiaridade com o problema a fim de deixá-lo explícito (PRODANOV,2013).

Inicialmente, o projeto desta pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, tendo recebido do mesmo, parecer favorável e considerado de grande relevância (Anexo A).

Realizou-se um levantamento de dados com amostra de 6 professores de práticas em cenários reais do UNI-RN, numa população total de 10 professores, que acompanharam as turmas do 6º período do ano de 2013, sendo três professores de práticas no âmbito Unidade Básica e três no Hospitalar, utilizado como critério de exclusão aqueles professores de práticas que não apresentaram ou demonstraram interesse e disponibilidade em participar da pesquisa, após determinado tempo houve um crescente interesse de alguns. Esse período foi escolhido por ser o último que os acadêmicos iriam ter o acompanhamento dos professores de práticas, pois nos dois períodos seguintes irão a campo como Enfermeirandos, sendo assim, foi de fundamental importância que o sexto período fosse escolhido como fonte de informações para essa pesquisa. O projeto foi apresentado aos professores em reunião que acontece antecipadamente ao seminário de abertura as aulas práticas, no qual foi esclarecido o objetivo do projeto e a importância da participação do profissional da pesquisa, como também entregue o instrumento de pesquisa (Apêndice A) para serem preenchidos no decorrer das aulas práticas e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B). No segundo encontro, no seminário de encerramento de aulas práticas, foram recolhidos já respondidos pelos professores de práticas.

De acordo com os dados colhidos foram classificados em três tópicos: afetiva, teórico e prática, subsequentemente quantificados em frequência simples absoluta. Em seguida aplicamos os dados colhidos no programa estatístico SPSS versão 17.0, após construção do banco de dados e tabulação.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu conhecer as necessidades práticas, teóricas e emocionais dos discentes por meio da experiência, acompanhamento e sensibilidade dos professores, possibilitando assim que haja um diagnóstico situacional desses nos cenários reais. Desta forma, pode ser intensificada a qualidade da relação entre a academia e os espaços do trabalho em saúde, no qual reflete diretamente na qualidade da formação dos novos profissionais.

A partir da análise do QUADRO 1 abaixo, foi possível identificar, dentro da categoria Práticas, em âmbito de Unidade Básica de Saúde uma discordância entre os procedimentos selecionados pelos os professores de práticas, sendo a frequência simples absoluta de 1 para ‘CD’ (crescimento e desenvolvimento), ‘Preventivo’, ‘Pré-natal’ e ‘Programas do Ministério da Saúde’, não havendo intersecção em nenhum quesito.

Quanto a categoria Teoria, foram identificados déficits quanto ao ‘Pré-natal’, ‘Atividades educativas’ e ‘Evolução’, todos com frequência simples absoluta de 1.

Destaca-se que na categoria Emoções, a ‘Insegurança’ apresentou frequência simples absoluta maior sendo logo depois de seguida do ‘Medo’, quesitos com 3 e 2 marcações, respectivamente. O quesito timidez teve somente uma marcação.

Portanto, observa-se uma concordância na distribuição das frequências absolutas entre as escolhas dos professores de práticas na Categoria Emoções, o que faz com que tenhamos uma atenção maior, pois sentimentos como estes são mais frequentes em discentes em aulas práticas iniciais, tendo que neste período os mesmos já deveriam estar preparados para lidar com sentimentos como ‘Insegurança’ e ‘Medo’.

### QUADRO 1 - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Dentre os procedimentos abaixo relacionados, quais os alunos tiveram mais dificuldades em realizar?

|                                         |   |
|-----------------------------------------|---|
| CD( crescimento e desenvolvimento)      | 1 |
| Preventivo                              | 1 |
| Pré-natal                               | 1 |
| Vacinação                               |   |
| Planejamento familiar                   |   |
| Outro: Programas do Ministério da Saúde | 1 |

Quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, quais os alunos tiveram

|                   |
|-------------------|
| mais deficiência? |
|-------------------|

|                                       |     |
|---------------------------------------|-----|
| CD( crescimento e desenvolvimento)    |     |
| Preventivo                            |     |
| Pré-natal                             | 1   |
| Vacinação                             |     |
| Planejamento familiar                 |     |
| Outro: Atividades educativas/Evolução | 1/1 |

|                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Quais foram às emoções que mais influenciaram ou afetaram na dificuldade de realização das práticas? |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|              |   |
|--------------|---|
| Medo         | 2 |
| Timidez      | 1 |
| Nojo         |   |
| Intolerância |   |
| Insegurança  | 3 |
| Outro:       |   |

A partir da análise do QUADRO 2, no que diz respeito a Unidade Hospitalar, podemos notar que o quadro inverte-se, ou seja, nas categorias ‘Práticas’ e ‘Teoria’ ocorreu aumento nesta frequência simples absoluta e interseção nas escolhas e diminuição e distribuição nas escolhas na categoria ‘Emoções’, o que significa que no âmbito Hospitalar os alunos necessitam exercitar as Práticas (procedimentos técnicos), com ênfase em ‘Evolução’ com frequência simples absoluta de 2, o resultado se repete na categoria Teoria, reforçando a necessidade de trabalhar a ‘Evolução’ com os discentes. Além da ‘Evolução’, identificou-se ‘Administração de medicamentos’ e ‘Banho no leito’, com frequência simples absoluta 1, na categoria Práticas.

|                               |
|-------------------------------|
| QUADRO 2 - UNIDADE HOSPITALAR |
|-------------------------------|

|                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dentre os procedimentos abaixo relacionados, quais os alunos tiveram mais dificuldades em realizar? |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
| Sonda vesical de demora ou alívio |  |
| Curativos                         |  |
| Exame físico                      |  |

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Administração de medicamento | 1 |
| Evolução                     | 2 |
| Outro: Banho no Leito        | 1 |

Quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, quais os alunos tiveram mais deficiência?

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| Sonda vesical de demora ou alívio |   |
| Curativos                         |   |
| Exame físico                      |   |
| Administração de medicamento      | 1 |
| Evolução                          | 2 |
| Outro:                            |   |

Quais foram as emoções que mais influenciaram ou afetaram na dificuldade de realização das práticas?

|              |   |
|--------------|---|
| Medo         | 1 |
| Timidez      | 1 |
| Nojo         |   |
| Intolerância |   |
| Insegurança  | 1 |
| Outro:       |   |

## 5 CONCLUSÃO

O professor de práticas além de orientar os alunos em campo quanto ao exercício da prática, também deve possuir competências para interagir com academia, servindo como instrumento de informações, dando-a um feedback, auxiliando ao professor e tornando a ligação academia - espaço de trabalho em saúde mais estreita possível. Dessa forma, o ensino-aprendizagem é algo dinâmico, que deve ser repensado continuamente e que não pode ser deixada á própria sorte, no qual o foco principal é o discente, sendo o orientador de práticas um intermediário no qual deve manter interação continua com os professores de aulas teóricas, para que estes possam elaborar novas estratégias de ensino para suprir essas necessidades, sendo assim modificando pensamentos e comportamentos. O conhecimento dos défices dos alunos dá suporte para que o docente possa mostrar novas estratégias de aprendizado, como também elencar prioridades, assim criarem situações que atendam as necessidades dos alunos para tornar a educação eficaz.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, V. L. **Psicologia da educação**. Natal, RN: EDUFRN, 2007, 208p.

ABREU, M.C.; MOSETTO, M.T. **O professor universitário em sala de aula: prática e princípios teóricos**. São Paulo: MG Ed. Associados, 1996.

CARVALHO, E. S. S.; FAGUNDES, N. C. A inserção da preceptoria no curso de graduação em enfermagem. **Rev. RENE**. Fortaleza, v.9, n.2, p.98-105, abr./jun.2008.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva**, 13(Sup 2):2133-2144, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. Ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, C. D. S. **Competência para preceptoria: construção no programa de educação pelo trabalho para a saúde**. 2012. 101 f. Dissertação (Mestrado para Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, escola de enfermagem. Porto Alegre, 2012.

SANTOS, S. C. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos setes princípios para uma boa prática na educação no ensino superior. **Caderno de pesquisa em Administração**, São Paulo, v.8, n.2, Janeiro/março 2001.

SOUZA, E. L. **Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde**. Natal, RN: EDUFRN, 2012.

## APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE PESQUISA

Segue o questionário no qual você registrará suas observações em relação às variáveis presentes nas aulas práticas em cenários reais, as quais são o objetivo de estudo dessa pesquisa.

Nome do entrevistado: \_\_\_\_\_

### UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

1. Dentre os procedimentos abaixo relacionados, quais os alunos tiveram mais dificuldades em realizar?

|                                                             |                                                      |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> CD( crescimento e desenvolvimento) | <input type="checkbox"/> Vacinação                   |
| <input type="checkbox"/> Preventivo                         | <input type="checkbox"/> Planejamento familiar       |
| <input type="checkbox"/> Pré-natal                          | <input type="checkbox"/> Outro, especifique-o: _____ |

2. Quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, quais os alunos tiveram mais deficiência?

|                                                             |                                                      |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> CD( crescimento e desenvolvimento) | <input type="checkbox"/> Vacinação                   |
| <input type="checkbox"/> Preventivo                         | <input type="checkbox"/> Planejamento familiar       |
| <input type="checkbox"/> Pré-natal                          | <input type="checkbox"/> Outro, especifique-o: _____ |

3. Quais foram as emoções que mais influenciaram ou afetaram na dificuldade de realização das práticas?

|                                  |                                                      |
|----------------------------------|------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Medo    | <input type="checkbox"/> Intolerância                |
| <input type="checkbox"/> Timidez | <input type="checkbox"/> Insegurança                 |
| <input type="checkbox"/> Nojo    | <input type="checkbox"/> Outro, especifique-o: _____ |

### UNIDADE HOSPITALAR:

1. Dentre os procedimentos abaixo relacionados, quais os alunos tiveram mais dificuldades em realizar?

|                                                            |                                                       |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sonda vesical de demora ou alívio | <input type="checkbox"/> Curativos                    |
| <input type="checkbox"/> Exame físico                      | <input type="checkbox"/> Administração de medicamento |
| <input type="checkbox"/> Evolução                          | <input type="checkbox"/> Outro, especifique-o: _____  |

2. Quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, quais os alunos tiveram mais deficiência?

|                                                            |                                    |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sonda vesical de demora ou alívio | <input type="checkbox"/> Curativos |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------|

( ) Exame físico

( ) Administração de medicamento

( ) Evolução

( ) Outro, especifique-o: \_\_\_\_\_

3. Quais foram as emoções que mais influenciaram ou afetaram na dificuldade de realização das práticas?

( ) Medo

( ) Intolerância

( ) Timidez

( ) Insegurança

( ) Nojo

( ) Outro, especifique-o: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

#### *Esclarecimentos*

Este é um convite para você participar da pesquisa: aulas práticas no ensino da enfermagem: a descoberta das reais necessidades dos alunos em cenários reais, que tem como pesquisador responsável Prof. Msc. Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

Esta pesquisa pretende Identificar as necessidades afetivas, teóricas e práticas dos alunos em aulas práticas em cenários reais.

O motivo que nos leva a fazer este estudo é a excelência do ensino do curso. Que será feito através de uma pesquisa em campo.

O procedimento será realizado através de uma pesquisa em campo, coletada através de um instrumento de pesquisa contendo alguns dados relevantes das aulas práticas em cenários reais.

Durante a realização utilizaremos apenas o questionário com os preceptores de 2013 do segundo semestre, a previsão de riscos é zero, pois iremos apenas coletar com os preceptores logo após as práticas, sem expor os preceptores a riscos.

Pode acontecer um desconforto quando identificar os défices mais frequentes dos discentes que será minimizado, pois não iremos identificar os sujeitos questionados e você terá como benefício advindo neste estudo quanto o aperfeiçoamento do curso de enfermagem, contribuindo assim para aprimoramento de futuros profissionais da área.

Durante todo o período da pesquisa você poderá tirar suas dúvidas ligando para Prof. Msc. Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca, telefone (84) 87934575.

Você tem o direito de se recusar a participar, recusar a responder perguntas ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável por essa pesquisa em local seguro e por um período de cinco anos.

Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, telefone 3215-3135.

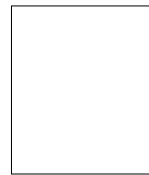
Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com o pesquisador responsável Prof. Msc. Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca.

*Consentimento Livre e Esclarecido*

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para mim e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da pesquisa. Aulas práticas no ensino da enfermagem: a descoberta das reais necessidades dos alunos em cenários reais, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

Natal, \_\_\_\_\_ de 2013.

**Assinatura do participante da pesquisa**



Impressão  
datiloscópica do  
participante

**Assinatura do pesquisador responsável**

## ANEXO A – PARECER DO CEP

LIGA NORTE RIOGRANDENSE  
CONTRA O CÂNCER

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

## DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Aulas práticas no ensino da enfermagem: a descoberta das reais necessidades dos alunos em cenários reais.

**Pesquisador:** Patrícia de Cássia Bezerra Fonseca

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 16756113.3.0000.5293

**Instituição Proponente:** LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

## DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 369.285

**Data da Relatoria:** 02/07/2013

## Apresentação do Projeto:

Será realizado um levantamento de dados, tendo como população os professores de práticas do UNI-RN que acompanharam as turmas 6º período do ano de 2013. Esse período foi escolhido por ser o último que os acadêmicos irão ter o acompanhamento dos professores de práticas, pois nos dois períodos seguintes irão à campo como enfermeirandos, sendo assim, é de fundamental importância que o sexto período seja escolhido como fonte de informações para essa pesquisa. Será aplicado aos professores de práticas, que acompanharão os acadêmicos nas Aulas Práticas em cenários Reais, um questionário misto ( Apêndice A), ou seja, com perguntas abertas e fechadas, elaborado pelo pesquisador, após as Práticas. De acordo com os dados colhidos iremos classificá-los em três tópicos: afetiva, teórico e prática, e quantificá-los subsequentemente.

## Objetivo da Pesquisa:

Identificar as necessidades afetivas, teóricas e práticas dos alunos em aulas práticas em cenários reais.

## Avaliação dos Riscos e Benefícios:

**RISCOS:** Desconforto quando identificar os débitos mais frequentes dos discentes que será minimizado, pelo fato de não identificar os sujeitos questionados.

**BENEFÍCIOS:** O aperfeiçoamento do curso de enfermagem, contribuindo assim para o

**Endereço:** Rua Dr. Mário Negócio, 2267

**Bairro:** Quintas

**CEP:** 59.040-000

**UF:** RN

**Município:** NATAL

**Telefone:** (84)4009-5494

**Fax:** (84)4009-5480

**E-mail:** biblioteca@liga.org.br

## LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER



Continuação do Parecer: 369.285

aprimoramento de futuros profissionais da área.

### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trabalho de grande relevância

### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Documentação entregue para análise: Projeto; TCLE; Carta de Anuência da UNI-RN; Termo de Concessão da UNI-RN; Termo de Confidencialidade; Formulário CEP/UFRN e Folha de Rosto

### **Recomendações:**

Em obediência às instruções contidas na RES. n° 196/96-CNS, recomenda-se ao pesquisador:

1. Entregar ao sujeito da pesquisa uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinada;
2. Desenvolver a pesquisa conforme foi delineada no protocolo aprovado;
3. Apresentar ao CEP/LIGA eventuais emendas ou extensões ao protocolo original, com justificativa;
4. Apresentar ao CEP/LIGA relatório parcial (a cada 6 meses) e final após conclusão da pesquisa

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há pendências ou lista de inadequações

### **Situação do Parecer:**

Aprovado

### **Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Informamos também que nenhum dos pesquisadores envolvidos no estudo participou e também não aprovou ou expressou sua opinião através de procuração a membros do CEP para análise, aprovação ou não, dos documentos referidos.

Endereço: Rua Dr. Mário Negócio, 2267

Bairro: Quintas

CEP: 59.040-000

UF: RN

Município: NATAL

Telefone: (84)4009-5494

Fax: (84)4009-5480

E-mail: biblioteca@liga.org.br

LIGA NORTE RIOGRANDENSE  
CONTRA O CÂNCER



Continuação do Parecer: 369.285

NATAL, 23 de Agosto de 2013

---

Assinador por:  
Andréa Carla  
(Coordenador)

Endereço: Rua Dr. Mário Negócio, 2267  
Bairro: Quintas CEP: 59.040-000  
UF: RN Município: NATAL  
Telefone: (84)4009-5494 Fax: (84)4009-5480 E-mail: biblioteca@liga.org.br